



# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

## FUNDOS DE CRÉDITO

Julho/2021

# Relatório de Gestão – Fundos de Crédito AZ QUEST

Julho de 2021

Prezado(a) cotista,

Utilizaremos este espaço como mais uma fonte de informação e troca de ideias com nossos cotistas. Além disso, abordaremos nesta carta mensal os itens relacionados ao desempenho do mercado de crédito e de cada um de nossos fundos no respectivo período. Nossa publicação pode ser lida de forma modular, isto é, o completo entendimento de determinado tópico não dependerá da leitura prévia de outro tópico.

## 1.1 Contribuição de performance

Mesmo com o recesso parlamentar, julho foi um mês turbulento, sobretudo no front político, o que afetou os ativos de risco (bolsa, juros, câmbio). No mercado externo também houve volatilidade, principalmente com discussões sobre a inflação, a retirada de estímulos e o aumento dos casos de Covid-19 pela variante Delta nos países que estavam reabrindo as suas economias. O mercado local de crédito privado mais uma vez passou ao largo disso e foi movido pela dinâmica positiva de captação dos fundos e pelos bons fundamentos de crédito das empresas.

Destacamos no mês a contribuição das carteiras de debêntures em CDI e debêntures *hedgeadas*. As demais carteiras também tiveram uma boa *performance* para os diferentes mandatos, sem grandes destaques para fins de comunicação.

Para as debêntures em CDI, o resultado veio principalmente do bom carregamento intrínseco da carteira. A maioria dos ativos teve pequenos fechamentos de *spread* de crédito, sem grandes destaques individuais, de forma que o ganho de capital foi positivo, mas de menor intensidade. Ainda mantemos nossa visão positiva sobre o elevado nível dos *spreads* desses papéis.

As curvas de juros (prefixada e real) apresentaram forte abertura, com diminuição da inclinação (*bear flattening*) devido à percepção de inflação para cima e a ruídos políticos (mais detalhes no item 1.3). A composição e a magnitude desse movimento geraram impacto marginalmente positivo nos fundos que contêm um pouco de risco de mercado.

A carteira de debêntures *hedgeadas* foi destaque novamente. Praticamente todos os ativos da carteira tiveram fechamento de *spread* de crédito e alguns deles com mais "gordura" tiveram fechamento mais intenso e boa contribuição no resultado. O deslocamento da curva de juros aumenta a atratividade dos papéis indexados ao IPCA, principalmente pela busca de proteção do cenário de maior inflação.

O fundo de debêntures incentivadas apresentou rentabilidade acima do seu *benchmark* (IMA-B5) e do CDI. Nesse mês o destaque foi o Efeito Crédito; quase todos os ativos do fundo tiveram fechamento de *spread* de crédito, conforme comentado no parágrafo acima.

A Estratégia *Offshore* não teve contribuição relevante no resultado devido à combinação de fatores como: baixa liquidez por conta das férias de verão do Hemisfério Norte, maior volatilidade dos ativos de juros, preocupações sobre Delta/Covid-19, mudanças regulatórias em setores específicos na China e reprecificação nas expectativas monetárias americanas. Apesar disso, os preços dos *bonds* se sustentaram ao longo do mês, resultando numa abertura nos *spreads* de crédito originada pelo fechamento de juros e não pela deterioração do crédito.

## 1.2 Mercado de crédito e suas perspectivas

Julho continuou com um *pipeline* bastante aquecido e diversos processos de *bookbuilding* em andamento. Após descartar as emissões que julgamos mal precificadas, conseguimos realizar boas alocações a preços ainda atrativos em nossa percepção. Adicionalmente, fizemos algumas operações bilaterais de ativos bancários, dado seu rendimento atrativo em relação ao dos corporativos (carta de março/2021).

O mercado secundário manteve a boa liquidez dos meses anteriores e seguiu apresentando viés comprador, fruto de uma captação positiva na indústria. Por consequência, vimos pequenos fechamentos de *spread* de crédito na maioria dos ativos. Essa tendência foi menos intensa na segunda metade do mês e o alto volume de emissões primárias passou a suprir boa parte da forte demanda do mercado. Nos fundos da AZ Quest, nossa atividade foi mais focada na ponta da compra.

Ao longo do mês, houve (ou estão em andamento) aproximadamente 31 ofertas primárias no mercado local. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação de todos os fundos cujo processo de precificação ocorreria em julho, participamos de dez ofertas e declinamos de outras oito. Fomos alocados em oito operações e cortados de duas, mantendo disciplina na boa alocação do capital.

### 1.3 Considerações econômicas

No exterior, tivemos a China com diversas decisões relevantes de política econômica tomadas ao longo de julho. Novas diretrizes regulatórias sobre alguns setores, como o de educação, pressionaram os mercados acionários locais. Tal fato aumentou a percepção de risco diante da incerteza sobre novas decisões na mesma linha. Importante mencionar também que, no âmbito da política monetária, medidas de aumento de liquidez foram tomadas, como a redução de reservas compulsórias no setor bancário. Tudo isso de alguma forma mexe nos preços dos ativos no mercado internacional, principalmente quando concomitantemente a isso o país passa por um novo surto de Covid-19, trazendo um viés negativo para a atividade no curto prazo dadas as medidas tomadas para controle da doença.

Já a economia americana apresentou crescimento de 6,5% no segundo trimestre (em termos anualizados), pouco abaixo do consenso. Os detalhes da divulgação mostraram várias indicações de limites de crescimento pelo lado da oferta, como redução dos estoques e queda do investimento residencial (setor afetado por escassez de insumos). Ao mesmo tempo, o consumo surpreendeu de maneira positiva, mesmo com a diminuição drástica dos auxílios fiscais: a situação patrimonial das famílias é extremamente favorável, enquanto a renda do trabalho já voltou ao patamar pré-crise. Isso sugere que, uma vez reduzidos os problemas de oferta, os EUA devem seguir com um crescimento robusto (embora em desaceleração).

No cenário interno, trabalhamos com mais um aumento dos juros (100 bps) e possível comunicado mais duro da autoridade monetária. Entendemos que a evolução de como irão variar os preços dos bens comercializáveis e não comercializáveis será fundamental para a definição da taxa na próxima reunião.

Seguimos com cenário econômico construtivo e tivemos diversas revisões do PIB para cima. O maior crescimento inclusive tem contribuído para melhorar a percepção fiscal do país, levando a um cenário de dívida/PIB e resultado primário bem melhor do que se esperava no início do ano, pois a maior arrecadação advinda desse crescimento não pode ser convertida em despesas crescentes em virtude do teto dos gastos públicos e da LC/173, que impede os entes federados de aumentar suas despesas com pessoal.

No curto prazo, além dos fatores externos já mencionados, os quatro principais riscos domésticos que podem impedir a continuidade desse cenário construtivo são o agravamento da pandemia de Covid-19, as incertezas advindas da CPI da Pandemia, o aprofundamento da crise hídrica e a evolução dos preços dos bens comercializáveis vis-à-vis os não comercializáveis nesse processo de reabertura.

Em relação à pandemia, os casos e óbitos recuaram ao longo de todo o mês de julho, com queda na média móvel de óbitos, de modo que esta saiu do patamar de 1.600 por dia no final de junho para abaixo de 1.000 no final de julho. Destacamos também que as ocupações hospitalares causadas por infecções da Covid-19 vêm caindo em estados e capitais devido ao avanço da vacinação, com média móvel acima de 1,35 milhão de doses aplicadas por dia nas duas últimas semanas de julho.

Sobre a crise hídrica, atribuímos risco baixo de um racionamento no quarto trimestre, em decorrência do acionamento das usinas térmicas e das medidas tomadas pelo governo e pela ANEEL. Porém, há alto risco de blecautes esparsos no último bimestre do ano, especialmente se não vierem as chuvas esperadas no período relativamente úmido a partir de outubro.

Já a incerteza derivada da CPI da Pandemia parece estar se dissipando em razão do estreitamento institucional entre o Senado e o Executivo, consequência da nomeação de um Senador para a Casa Civil. Com relação aos preços dos bens comercializáveis vis-à-vis os não comercializáveis, espera-se que os bens comercializáveis devolvam parte significativa do aumento ocorrido no primeiro semestre, especialmente em decorrência da depreciação do real, pois estes costumam apresentar menor nível de inércia e o câmbio deve continuar apreciando até o fim deste ano. Com isso, o IPCA deve ceder dos atuais 8,2% em 12 meses para níveis em torno de 6,9% em dezembro de 2021.

## 2. Fundo AZ Quest Supra FIC FIM CP

O AZ Quest Supra teve um rendimento de 0,65% (183,0% do CDI) no mês de julho, acumulando 12,73% (465,1% do CDI) desde seu início.

Na composição geral do resultado, o fluxo de captação favorável da indústria de crédito (primário e secundário) continuou a provocar um fechamento nos *spreads* de crédito que contribuiu para o ganho de capital na carteira alavancada do fundo. Temos utilizado a composição de estratégias para diversificar a carteira do fundo num momento positivo do mercado local, e o elevado carregamento da carteira possui gordura suficiente para rentabilizar os custos da operação e ainda ter alguma margem de segurança para eventuais percalços.

No *offshore*, a reduzida liquidez se sobrepôs a um noticiário misto (variante Delta pesando no negativo; reabertura e dados econômicos no positivo). Isso levou os *spreads* de crédito a ser reféns das mudanças de expectativas sobre a política monetária americana. O mês começou com o mercado esperando o FED sinalizar em sua reunião que enxergava condições para reduzir estímulos em algum momento este ano, mas a mensagem após a reunião entregou pouco nesse sentido. As preocupações com a variante Delta pesaram nos juros reais, reforçando o *flattening* da curva de juros.

As alterações nas alocações do portfólio do mês anterior ajudaram a mitigar o resultado negativo de juros (detráiram resultado na linha do *hedge*). Fomos ativos nos *trades* táticos via outros derivativos (CDX, CDS e ETFs) que contribuíram na composição do resultado total no mês.

Para o próximo mês, devemos seguir sem muitas alterações na composição do portfólio *core*, focando mais em *trades* táticos de curto prazo para compensar a baixa liquidez que deve se estender até o final de agosto.

Figura 1. Atribuição de resultados em julho

AZ QUEST SUPRA	%PL médio	Risco			%CDI	Resultado	Value Added Breakdown		
		Long	Short				Carregamento de capital	Trade	
LF	31,5%	31,5%	0,0%	132,5%	0,15%	0,15%	0,01%	0,00%	
LFSN	0,4%	0,4%	0,0%	393,0%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	
Debentures	114,1%	114,1%	0,0%	200,3%	0,81%	0,58%	0,28%	-0,04%	
Debentures hedge	5,0%	5,0%	-5,5%	366,8%	0,07%	0,03%	0,03%	0,00%	
Estrat. Offshore	19,9%	19,9%	-20,4%	77,7%	0,06%	0,00%	0,06%	0,00%	
FIDC	7,7%	7,7%	0,0%	222,2%	0,06%	0,02%	0,04%	0,00%	
Estrat. Yield	4,5%	4,5%	0,0%	423,6%	0,07%	0,01%	0,06%	0,00%	
Hedge	0,0%	0,0%	0,0%	n/a	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Compromissada Deb.	-100,2%	0,0%	-100,2%	115,4%	-0,41%	-0,41%	0,00%	0,00%	
CAIXA	17,1%	17,1%	0,0%	103,4%	0,06%	0,06%	0,00%	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>200,2%</b>	<b>-100,2%</b>	<b>243,9%</b>	<b>0,87%</b>	<b>0,44%</b>	<b>0,47%</b>	<b>-0,05%</b>	
Custos MT						<b>-0,023%</b>			
<b>SUPRA MT</b>						<b>237,3%</b>			
Custos FIC						<b>-0,19%</b>			
<b>SUPRA FIC</b>						<b>183,0%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

### Estratégia de hedge consolidado

Debentures hedge	5,0%	5,0%	0,0%	151,8%	0,03%	0,06%	-0,03%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-5,1%	n/a	0,03%	-0,03%	0,06%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>341,0%</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	0,0%	0,0%	-0,4%	n/a	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>366,8%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>1</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco.

Conceitualmente esse valor poderia ser atribuído ao carry, no entanto, para fins objetivos/didáticos o mantivemos em ganho de capital.

### Estratégia Offshore

Offshore	19,9%	19,9%	0,0%	1300,1%	0,92%	0,00%	0,92%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-20,4%	n/a	-0,87%	0,00%	-0,87%	0,00%
<b>Offshore Consolidado</b>	<b>19,9%</b>	<b>19,9%</b>	<b>-20,4%</b>	<b>77,7%</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: AZ QUEST

Figura 2. Atribuição de resultados em 2021 – YTD

AZ QUEST SUPRA	%PL médio	Risco			%CDI	Resultado	Value Added Breakdown		
		Long	Short				Carregamento de capital	Trade	
LF	19,5%	19,5%	0,0%	181,1%	0,57%	0,56%	0,01%	0,00%	
LFSN	0,1%	0,1%	0,0%	566,4%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	
Debentures	92,3%	92,3%	0,0%	337,6%	5,08%	2,65%	2,43%	-0,06%	
Debentures hedge	9,6%	10,3%	-9,6%	397,9%	0,62%	0,30%	0,29%	0,03%	
Estrat. Offshore	17,5%	17,5%	-17,7%	185,9%	0,53%	0,00%	0,53%	0,00%	
FIDC	8,2%	8,2%	0,0%	297,9%	0,40%	0,37%	0,03%	0,00%	
Estrat. Yield	6,2%	6,2%	0,0%	705,9%	0,71%	0,28%	0,43%	0,00%	
Hedge	0,0%	0,0%	-0,1%	844,9%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Compromissada Deb.	-66,9%	0,0%	-66,9%	133,7%	-1,46%	-1,46%	0,01%	0,00%	
CAIXA	13,5%	13,5%	0,0%	98,2%	0,22%	0,21%	0,00%	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>167,6%</b>	<b>-66,9%</b>	<b>414,5%</b>	<b>6,75%</b>	<b>2,90%</b>	<b>3,78%</b>	<b>-0,03%</b>	
Custos MT						<b>-0,07%</b>			
<b>SUPRA MT</b>						<b>410,2%</b>			
Custos FIC						<b>-1,64%</b>			
<b>SUPRA FIC</b>						<b>308,2%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

### Estratégia de hedge consolidado

Debentures hedge	9,6%	9,6%	0,0%	275,1%	0,43%	0,77%	-0,37%	0,03%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-9,6%	n/a	0,18%	-0,49%	0,67%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>9,6%</b>	<b>9,6%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>391,3%</b>	<b>0,61%</b>	<b>0,28%</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,03%</b>
Inflação Livre	0,0%	0,7%	0,0%	n/a	0,01%	0,02%	-0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>9,6%</b>	<b>10,3%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>397,9%</b>	<b>0,62%</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,29%</b>	<b>0,03%</b>

<sup>1</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco.

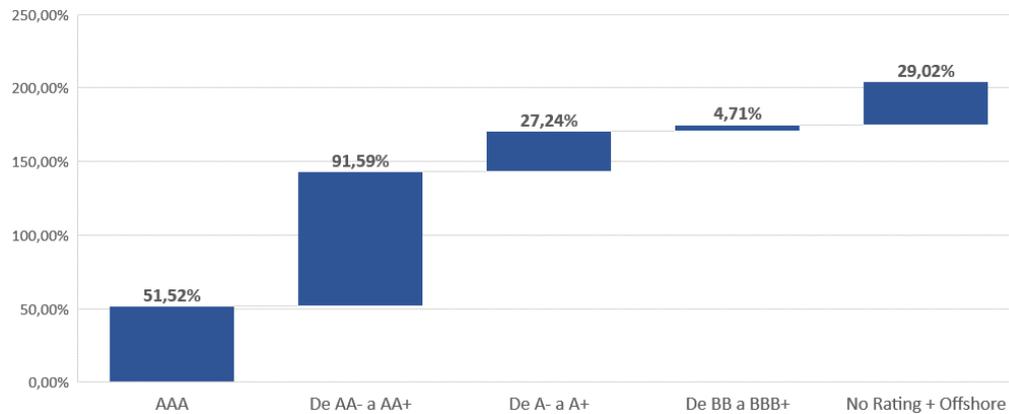
Conceitualmente esse valor poderia ser atribuído ao carry, no entanto, para fins objetivos/didáticos o mantivemos em ganho de capital.

### Estratégia Offshore

Offshore	17,5%	17,5%	0,0%	362,5%	1,03%	0,00%	1,03%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-17,7%	n/a	-0,50%	0,00%	-0,50%	0,00%
<b>Offshore Consolidado</b>	<b>17,5%</b>	<b>17,5%</b>	<b>-17,7%</b>	<b>185,9%</b>	<b>0,53%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,53%</b>	<b>0,00%</b>

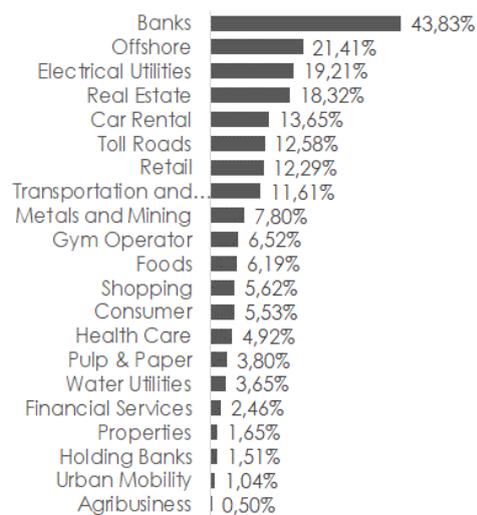
Fonte: AZ QUEST

**Figura 3. Breakdown do fundo por rating**



Fonte: AZQUEST

**Figura 4. Breakdown do fundo por setor**



Fonte: AZQUEST

**Figura 5. Breakdown por tipo de ativo**

AZ QUEST SUPRA	% PL
LF/ DPGE	36,3%
LFSN	4,6%
Debentures	124,7%
Debentures hedge	4,2%
FIDC	9,2%
Estrat. Offshore	21,4%
Estrat. Yield	3,8%
Compromissada Deb.	-115,2%
Soberano + Caixa	11,5%

Fonte: AZQUEST

### 3. Fundo AZ Quest Luce FIC RF CP LP

O AZ Quest Luce teve um rendimento de +0,54% (150,5% do CDI) no mês de julho. A carteira de debêntures em CDI foi mais uma vez o destaque positivo no mês. Mostramos essa distribuição mais detalhadamente nas figuras 6 e 7 abaixo.

Na estratégia de debêntures em CDI, o resultado veio principalmente do bom carregamento intrínseco da carteira. A maioria dos ativos teve pequenos fechamentos de *spread* de crédito, sem grandes destaques individuais, de forma que o ganho de capital foi positivo, mas de menor intensidade. Ainda mantemos uma visão positiva sobre o bom nível dos *spreads* desses papéis.

As demais carteiras também tiveram bons resultados, em linha com sua rentabilidade intrínseca, sem nenhum destaque específico para fins de comunicação. A única observação é que voltamos a aumentar a nossa alocação no setor bancário (*positivo*), uma vez que está emitindo com rentabilidades competitivas em relação às emissões corporativas, após um bom tempo sem ter essa competitividade.

Ao longo do mês houve (ou estão em andamento) aproximadamente 31 ofertas primárias. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação do fundo, participamos de quatro processos de *bookbuilding* e fomos alocados em todos eles, além de três emissões de LF diretamente com os bancos emissores. Fomos bastante ativos no mercado secundário, ainda focando a otimização do carregamento do portfólio.

**Figura 6. Atribuição de resultados em julho**

AZ QUEST LUCE	Risco				Value Added Breakdown		
	%PL médio	Long	Short	%CDI	Resultado	Carregamento	Ganho de capital
LF	6,0%	6,0%	0,0%	136,63%	0,03%	0,00%	0,00%
LFSN	0,7%	0,7%	0,0%	442,85%	0,01%	0,00%	0,01%
Debentures	61,2%	61,2%	0,0%	188,85%	0,41%	0,31%	0,10%
FIDC	6,7%	6,7%	0,0%	145,88%	0,03%	0,03%	0,00%
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	n/a	0,00%	0,00%	0,00%
CAIXA	25,4%	25,4%	0,0%	100,34%	0,09%	0,09%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>162,0%</b>	<b>0,58%</b>	<b>0,46%</b>	<b>0,11%</b>
Custos MT					-0,003%		
<b>LUCE MT</b>					<b>161,0%</b>	<b>0,57%</b>	
Custos FIC					-0,04%		
<b>LUCE FIC</b>					<b>150,5%</b>	<b>0,54%</b>	

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

Fonte: AZQUEST

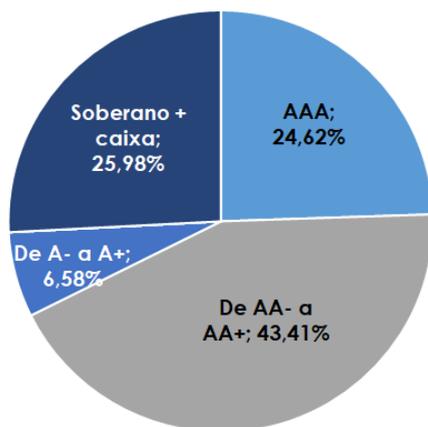
**Figura 7. Atribuição de resultados em 2021 – YTD**

AZ QUEST LUCE	Risco				Value Added Breakdown		
	%PL médio	Long	Short	%CDI	Resultado	Carregamento	Ganho de capital
LF	3,5%	3,5%	0,0%	183,87%	0,11%	0,10%	0,00%
LFSN	0,4%	0,4%	0,0%	458,65%	0,03%	0,01%	0,01%
Debentures	60,8%	60,8%	0,0%	278,11%	2,75%	1,61%	1,12%
FIDC	7,4%	7,4%	0,0%	229,76%	0,28%	0,20%	0,08%
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	n/a	-0,07%	0,01%	-0,08%
CAIXA	27,9%	27,9%	0,0%	97,67%	0,44%	0,44%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>219,5%</b>	<b>3,58%</b>	<b>2,39%</b>	<b>1,14%</b>
Custos MT					-0,01%		
<b>LUCE MT</b>					<b>218,7%</b>	<b>3,56%</b>	
Custos FIC					-0,26%		
<b>LUCE FIC</b>					<b>203,0%</b>	<b>3,31%</b>	

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

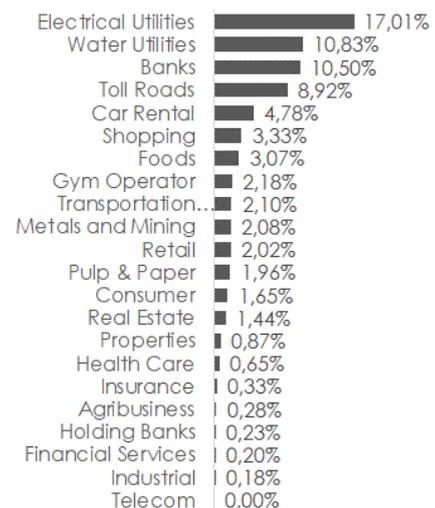
Fonte: AZQUEST

**Figura 8. Breakdown do fundo por rating**



Fonte: AZQUEST

**Figura 9. Breakdown do fundo por setor**



Fonte: AZQUEST

#### 4. Fundo AZ Quest Altro FIC FIM CP

O AZ Quest Altro teve rendimento de +0,69% (194,1% do CDI) no mês de julho. As estratégias de debêntures *hedgeadas* e debêntures em CDI foram os principais destaques positivos no mês. Mostramos essa distribuição de resultados detalhadamente nas figuras 10 e 11 abaixo.

Na carteira de debêntures em CDI, o resultado veio principalmente do bom carregamento intrínseco da carteira. A maioria dos ativos teve pequenos fechamentos de *spread* de crédito, sem grandes destaques individuais, de forma que o ganho de capital foi positivo, mas de menor intensidade. Ainda mantemos uma visão positiva sobre o bom nível dos *spreads* desses papéis. O resultado da carteira de FIDC também foi praticamente todo decorrente do seu bom carregamento.

A estratégia *offshore* não teve contribuição relevante no resultado, devido à combinação de fatores como a baixa liquidez por conta das férias no Hemisfério Norte, a maior volatilidade dos ativos de juros e outros explicados no item 1.1 acima. Apesar disso, os preços dos *bonds* se sustentaram ao longo do mês e a contribuição no resultado foi ligeiramente positiva. Mantivemos nossa alocação padrão de aproximadamente 7% do PL do fundo nessa estratégia.

A carteira de debêntures *hedgeadas* foi destaque novamente. Praticamente todos os ativos da carteira tiveram fechamento de *spread* de crédito, com destaque para alguns poucos que contribuíram mais acentuadamente.

Ao longo do mês houve (ou estão em andamento) aproximadamente 31 ofertas primárias no mercado local. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação do fundo, participamos de quatro processos de *bookbuilding* e fomos alocados em todos eles, além de cinco emissões de LF diretamente com os bancos emissores. Fomos ativos no mercado secundário, focando a otimização do carregamento do portfólio.

Figura 10. Atribuição de resultados em julho

AZ QUEST ALTRO	Risco					Value Added Breakdown		
	%PL médio	Long	Short	%CDI	Resultado	Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF e DPGE	19,6%	19,6%	0,0%	131,5%	0,09%	0,09%	0,00%	0,00%
LFSN	0,7%	0,7%	0,0%	782,4%	0,02%	0,00%	0,02%	0,00%
Debentures	94,0%	94,0%	0,0%	199,2%	0,67%	0,48%	0,19%	0,00%
Debentures hedge	15,4%	21,2%	-21,0%	301,9%	0,17%	0,08%	0,09%	0,00%
Estrat. Offshore	7,1%	7,1%	-7,0%	82,9%	0,02%	0,00%	0,02%	0,00%
FIDC	6,3%	6,3%	0,0%	259,1%	0,06%	0,05%	0,01%	0,00%
Estrat. Yield	5,1%	5,1%	0,0%	195,5%	0,04%	0,01%	0,03%	0,00%
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	n/a	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Compromissada Deb.	-62,2%	0,0%	-62,2%	117,1%	-0,26%	-0,26%	0,00%	0,00%
CAIXA	14,1%	14,4%	-0,3%	103,5%	0,05%	0,05%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>179,8%</b>	<b>-79,8%</b>	<b>238,7%</b>	<b>0,85%</b>	<b>0,50%</b>	<b>0,35%</b>	<b>0,00%</b>
Custos MT					<b>-0,004%</b>			
<b>ALTRO MT</b>				<b>237,5%</b>	<b>0,84%</b>			
Custos FIC					<b>-0,15%</b>			
<b>ALTRO FIC</b>				<b>194,1%</b>	<b>0,69%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

##### Estratégia de hedge consolidado

Debentures hedge	-2,2%	15,1%	-17,2%	-1504,4%	0,12%	0,00%	0,11%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	5,9%	-3,8%	n/a	-0,01%	0,01%	-0,02%	0,00%
Outros <sup>2</sup>	17,4%	17,4%	0,0%	94,3%	0,06%	0,06%	0,00%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>15,2%</b>	<b>21,0%</b>	<b>-21,0%</b>	<b>307,2%</b>	<b>0,17%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	0,2%	0,2%	0,0%	-83,9%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>15,4%</b>	<b>21,2%</b>	<b>-21,0%</b>	<b>301,9%</b>	<b>0,17%</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>2</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco.

Conceitualmente esse valor poderia ser atribuído ao carry, no entanto, para fins objetivos/didáticos o mantivemos em ganho de capital.

##### Estratégia Offshore

Offshore	7,1%	7,1%	0,0%	1103,8%	0,28%	0,00%	0,28%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-7,0%	n/a	-0,26%	0,00%	-0,26%	0,00%
<b>Offshore Consolidado</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,1%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>82,9%</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: AZ QUEST

Figura 11. Atribuição de resultados em 2021 – YTD

AZ QUEST ALTRO	Risco					Value Added Breakdown		
	%PL médio	Long	Short	%CDI	Resultado	Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF e DPGE	8,4%	8,4%	0,0%	184,0%	0,25%	0,25%	0,00%	0,00%
LFSN	0,5%	0,5%	0,0%	650,0%	0,06%	0,02%	0,03%	0,00%
Debentures	76,7%	76,7%	0,0%	279,2%	3,49%	2,15%	1,33%	-0,01%
Debentures hedge	18,9%	24,7%	-24,6%	384,9%	1,18%	0,49%	0,75%	-0,06%
Estrat. Offshore	6,9%	6,9%	-6,8%	268,7%	0,30%	0,00%	0,30%	0,00%
FIDC	6,2%	6,2%	0,0%	323,5%	0,33%	0,31%	0,02%	0,00%
Estrat. Yield	4,9%	4,9%	0,0%	237,3%	0,19%	0,14%	0,05%	0,00%
Hedge %CDI	0,0%	0,2%	0,0%	n/a	-0,03%	0,01%	-0,04%	0,00%
Compromissada Deb.	-33,2%	0,0%	-33,2%	142,7%	-0,77%	-0,77%	0,00%	0,00%
CAIXA	10,6%	11,0%	-0,3%	99,8%	0,17%	0,17%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>154,2%</b>	<b>-54,2%</b>	<b>323,0%</b>	<b>5,24%</b>	<b>2,77%</b>	<b>2,46%</b>	<b>-0,06%</b>
Custos MT					<b>-0,03%</b>			
<b>ALTRO MT</b>				<b>321,1%</b>	<b>5,23%</b>			
Custos FIC					<b>-0,93%</b>			
<b>ALTRO FIC</b>				<b>264,0%</b>	<b>4,30%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

##### Estratégia de hedge consolidado

Debentures hedge	-2,4%	18,2%	-20,6%	-2438,3%	0,96%	0,03%	0,98%	-0,05%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	6,3%	-3,9%	n/a	-0,10%	0,13%	-0,22%	-0,01%
Outros <sup>2</sup>	21,1%	21,1%	0,0%	92,2%	0,32%	0,32%	0,00%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>18,7%</b>	<b>24,6%</b>	<b>-24,6%</b>	<b>386,0%</b>	<b>1,18%</b>	<b>0,48%</b>	<b>0,75%</b>	<b>-0,06%</b>
Inflação Livre	0,2%	0,2%	0,0%	267,2%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>18,9%</b>	<b>24,7%</b>	<b>-24,6%</b>	<b>384,9%</b>	<b>1,18%</b>	<b>0,49%</b>	<b>0,75%</b>	<b>-0,06%</b>

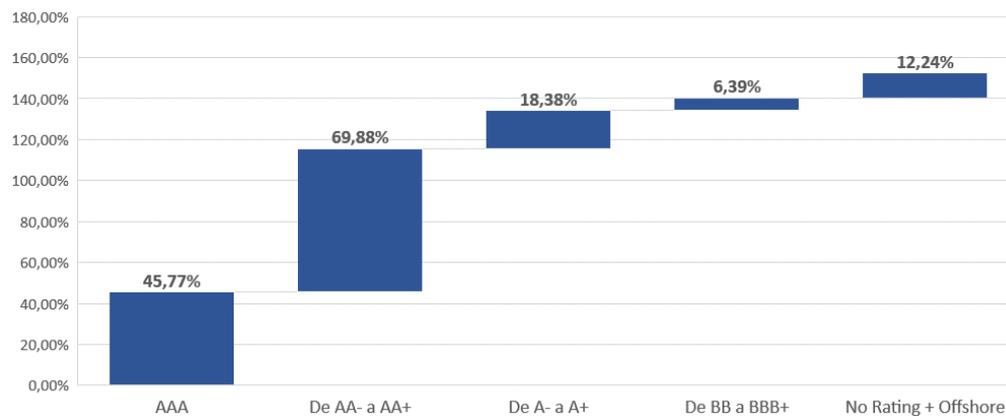
<sup>2</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco.

Conceitualmente esse valor poderia ser atribuído ao carry, no entanto, para fins objetivos/didáticos o mantivemos em ganho de capital.

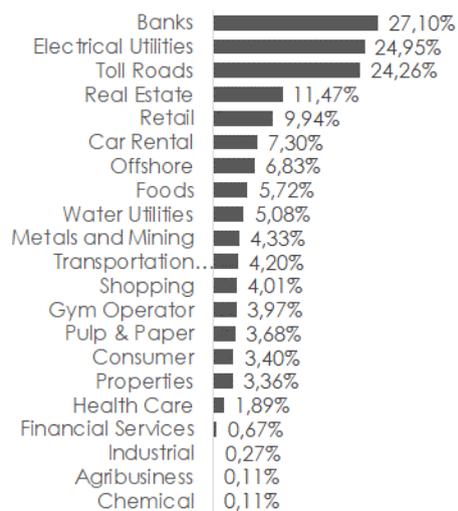
##### Estratégia Offshore

Offshore	6,9%	6,9%	0,0%	173,2%	0,19%	0,00%	0,19%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-6,8%	n/a	0,11%	0,00%	0,11%	0,00%
<b>Offshore Consolidado</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>268,7%</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: AZ QUEST

**Figura 12. Breakdown do fundo por rating**


Fonte: AZQUEST

**Figura 13. Breakdown do fundo por setor**


Fonte: AZQUEST

**Figura 14. Breakdown por tipo de ativo**

AZ QUEST ALTRO	% PL
LF/ DPGE	23,1%
LFSN	2,5%
Debentures	94,8%
Debentures hedge	14,7%
FIDC	5,9%
Estrat. Offshore	6,8%
Estrat. Yield	4,9%
Compromissada Deb.	-69,3%
Soberano + Caixa	17,0%

Fonte: AZQUEST

## 5. Fundo AZ Quest Debêntures Incentivadas FIM CP

No mês de julho, o fundo AZ Quest Debêntures Incentivadas teve um rendimento de (a) +0,51% (ante +0,03% do *benchmark* – IMA-B5) no mês, acumulando (b) 3,70% (ante 1,31% do *benchmark* – IMA-B5) no ano.

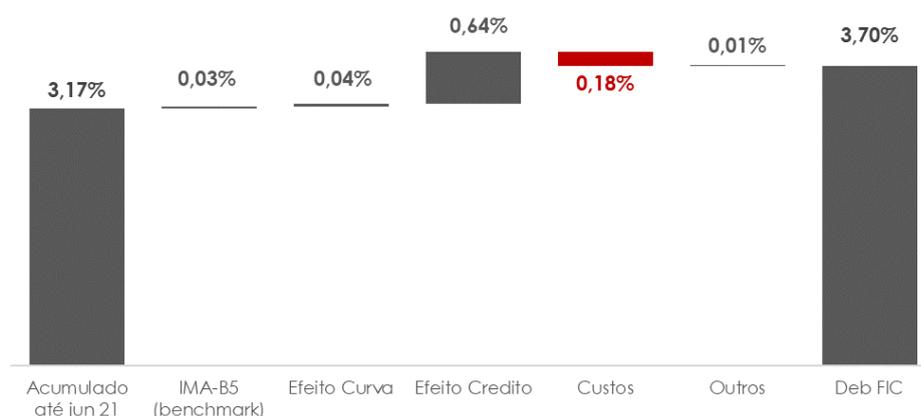
A curva de juros reais teve uma forte abertura com uma redução da inclinação (*bear flattening*) devido à percepção de inflação para cima e a ruídos políticos. Em relação ao *benchmark*, o fundo apresentou uma rentabilidade bastante superior, e o Efeito Crédito teve uma contribuição relevante no resultado consolidado.

Mantivemos o risco do fundo ligeiramente abaixo do IMA-B5 ao longo do mês e, com isso, também ganhamos no posicionamento relativo entre os vértices da curva (“Efeito Curva”), principalmente pelo entendimento de que seria necessária uma abertura dos juros reais curtos para que houvesse convergência com a política de normalização monetária do Banco Central.

O Efeito Crédito foi o principal destaque. Praticamente todos os ativos da carteira tiveram fechamento de *spread* de crédito, com destaque para alguns poucos que contribuíram mais acentuadamente. Seguimos vendo forte apetite por ativos isentos e indexados ao IPCA.

Ao longo do mês, participamos de uma oferta primária, na qual fomos alocados, além de duas emissões de LF diretamente com os bancos emissores. No mercado secundário fomos ativos principalmente na ponta de compra.

**Figura 15. Atribuição de resultados em julho**

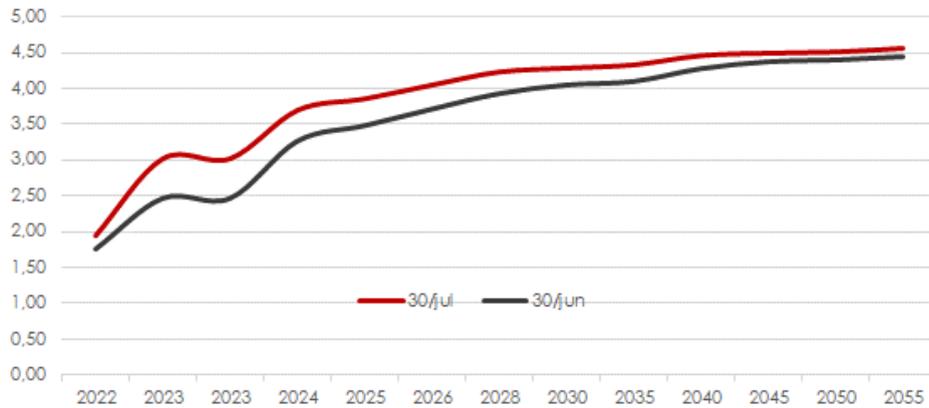


**Efeito Curva:** Corresponde ao componente de resultado proveniente da parcela de risco de mercado existente nos títulos da carteira do fundo.

**Efeito Crédito:** Corresponde ao componente de resultado proveniente da parcela de risco de crédito existente nos títulos da carteira do fundo. Este item captura tanto os juros adicionais por se carregar um título de crédito quanto o efeito das variações do *spread* de crédito de cada ativo que compõe o fundo.

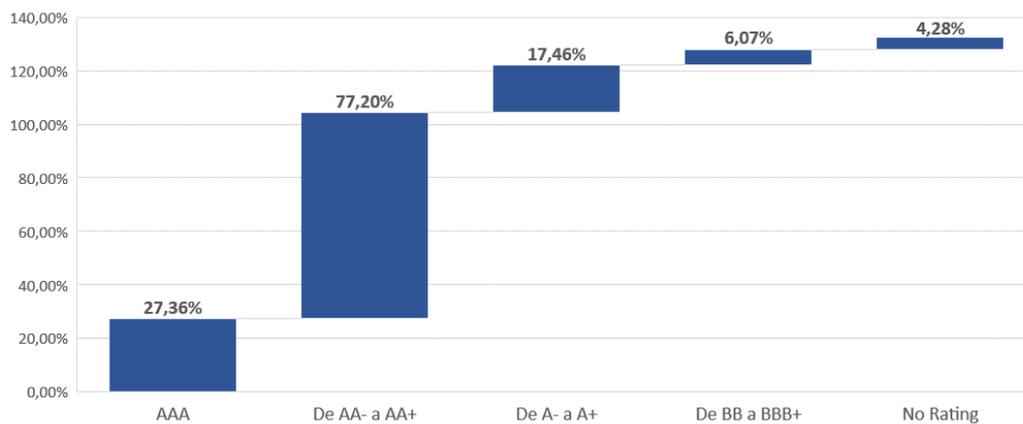
Fonte: AZ QUEST

**Figura 15.1. Curva de juros reais**



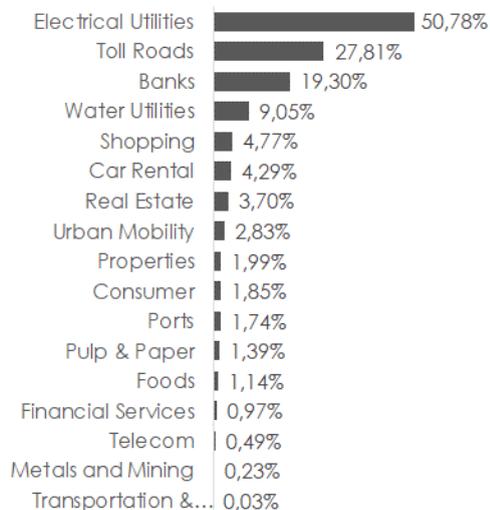
Fonte: AZQUEST

**Figura 16. Breakdown do fundo por rating**



Fonte: AZQUEST

**Figura 17. Breakdown do fundo por setor**



Fonte: AZQUEST

**Figura 18. Breakdown por tipo de ativo**

DEB. INCENTIVADAS	% PL
LF/ DPGE	19,3%
LFSN	0,0%
DEBENTURES	112,1%
FIDC	1,0%
Compromissada Deb.	-48,6%
Soberano + Caixa	16,0%

Fonte: AZQUEST

## 6. Fundo AZ Quest Icatu Conservador – Previdência CP

O AZ Quest Icatu Conservador teve um rendimento de +0,61% (172,8% do CDI) no mês de julho. As estratégias de debêntures *hedgeadas* e debêntures em CDI foram os principais destaques positivos no mês. Mostramos essa distribuição mais detalhadamente nas figuras 19 e 20 abaixo.

Na carteira de debêntures em CDI, o resultado veio principalmente do bom carregamento intrínseco da carteira. A maioria dos ativos teve pequenos fechamentos de *spread* de crédito, sem grandes destaques individuais, de forma que o ganho de capital foi positivo, mas de menor intensidade. Ainda mantemos uma visão positiva sobre o bom nível dos *spreads* desses papéis.

A estratégia de debêntures *hedgeadas* foi destaque novamente. Praticamente todos os ativos da carteira tiveram fechamento de *spread* de crédito, com destaque para alguns poucos que contribuíram mais acentuadamente. Por fim, as demais carteiras também tiveram bons resultados, sem nenhum destaque específico.

Ao longo do mês houve (ou estão em andamento) aproximadamente 31 ofertas primárias. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação do fundo, participamos de três processos de *bookbuilding* e fomos alocados em todos eles, além de quatro emissões de LF diretamente com os bancos emissores. No mercado secundário, tivemos atuação mais discreta, em ambas as pontas.

**Figura 19. Atribuição de resultados em julho**

AZ QUEST PREV	Risco					Value Added Breakdown		
	%PL médio	Long	Short	%CDI	Resultado	Carrego	Ganho de capital	Trade
LF e DPGE	3,4%	3,4%	0,0%	137,3%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%
LFSN	1,7%	1,7%	0,0%	882,0%	0,05%	0,02%	0,04%	0,00%
Debentures	52,1%	52,1%	0,0%	201,5%	0,37%	0,26%	0,11%	0,00%
Debentures hedge	12,9%	12,9%	-13,8%	229,9%	0,11%	0,07%	0,04%	0,00%
FIDC	7,7%	7,7%	0,0%	252,2%	0,07%	0,07%	0,00%	0,00%
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	n/a	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CAIXA + Outros <sup>1</sup>	22,3%	22,3%	0,0%	116,9%	0,09%	0,08%	0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>199,3%</b>	<b>0,71%</b>	<b>0,51%</b>	<b>0,20%</b>	<b>0,00%</b>
Custos MT					<b>-0,04%</b>			
<b>PREV MT</b>					<b>0,66%</b>			
Custos FIC					<b>-0,05%</b>			
<b>PREV ICATU FIC</b>					<b>172,8%</b>			<b>0,61%</b>

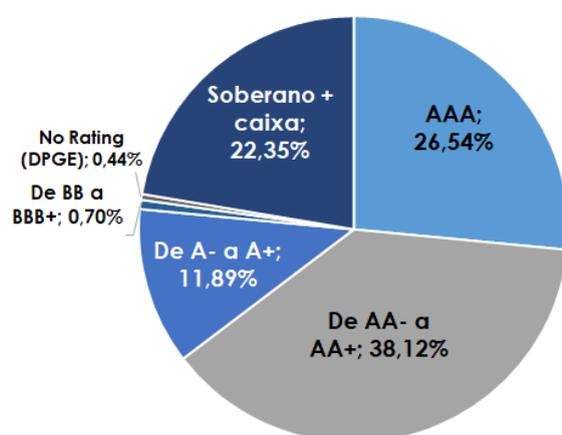
<sup>1</sup> Inclui a NTN-B casada (com hedge no DAP).

Estratégia de hedge consolidado								
	%PL médio	Long	Short	%CDI	Resultado	Carrego	Ganho de capital	Trade
Debentures hedge	12,9%	12,9%	0,0%	76,9%	0,04%	0,15%	-0,11%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-12,9%	n/a	0,06%	-0,07%	0,14%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-12,9%</b>	<b>213,2%</b>	<b>0,10%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	0,0%	0,0%	-0,9%	#DIV/0!	0,01%	-0,01%	0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-13,8%</b>	<b>229,9%</b>	<b>0,11%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>2</sup> Não caixa. <sup>3</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco

Fonte: AZ QUEST

**Figura 21. Breakdown do fundo por rating**



Fonte: AZ QUEST

**Figura 20. Atribuição de resultados em 2021 – YTD**

AZ QUEST PREV	Risco					Value Added Breakdown		
	%PL médio	Long	Short	%CDI	Resultado	Carrego	Ganho de capital	Trade
LF e DPGE	1,4%	1,4%	0,0%	182,9%	0,04%	0,04%	0,00%	0,00%
LFSN	1,5%	1,5%	0,0%	718,1%	0,18%	0,09%	0,09%	0,00%
Debentures	51,3%	51,3%	0,0%	304,1%	2,54%	1,39%	1,14%	0,01%
Debentures hedge	14,2%	14,2%	-14,4%	334,2%	0,77%	0,40%	0,35%	0,01%
FIDC	8,3%	8,3%	0,0%	372,9%	0,50%	0,49%	0,02%	0,00%
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	n/a	-0,06%	0,01%	-0,08%	0,01%
CAIXA + Outros <sup>1</sup>	23,2%	23,2%	0,0%	96,3%	0,36%	0,38%	-0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>270,2%</b>	<b>4,40%</b>	<b>2,82%</b>	<b>1,52%</b>	<b>0,02%</b>
Custos MT					<b>-0,29%</b>			
<b>PREV MT</b>					<b>252,5%</b>			<b>4,11%</b>
Custos FIC					<b>-0,34%</b>			
<b>PREV ICATU FIC</b>					<b>231,4%</b>			<b>3,77%</b>

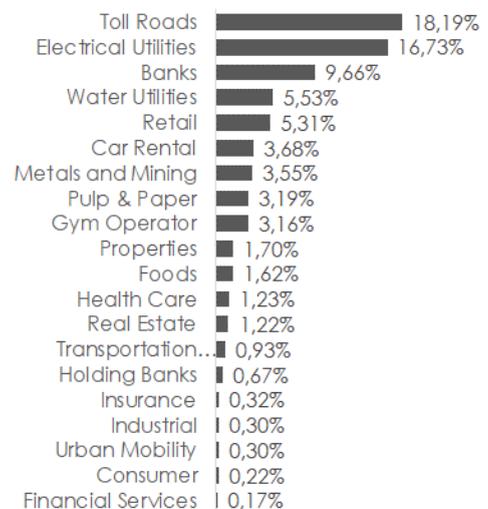
<sup>1</sup> Inclui a NTN-B casada (com hedge no DAP).

Estratégia de hedge consolidado								
	%PL médio	Long	Short	%CDI	Resultado	Carrego	Ganho de capital	Trade
Debentures hedge	14,2%	14,2%	0,0%	251,9%	0,58%	1,07%	-0,49%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-14,4%	#DIV/0!	0,19%	-0,66%	0,84%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>14,2%</b>	<b>14,2%</b>	<b>-14,4%</b>	<b>334,2%</b>	<b>0,77%</b>	<b>0,40%</b>	<b>0,35%</b>	<b>0,01%</b>
Inflação Livre	0,0%	0,0%	0,0%	#DIV/0!	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>14,2%</b>	<b>14,2%</b>	<b>-14,4%</b>	<b>334,2%</b>	<b>0,77%</b>	<b>0,40%</b>	<b>0,35%</b>	<b>0,01%</b>

<sup>2</sup> Não caixa. <sup>3</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco

Fonte: AZ QUEST

**Figura 22. Breakdown do fundo por setor**



Fonte: AZ QUEST

## 7. Fundo AZ Quest Valore FIRF CP

O AZ Quest Valore teve um rendimento de +0,48% (134,6% do CDI) no mês de julho. As estratégias de debêntures *hedgeadas* e debêntures em CDI foram os principais destaques positivos no mês. Mostramos essa distribuição de resultado detalhadamente nas figuras 23 e 24 abaixo.

Na carteira de debêntures em CDI, o resultado veio principalmente do bom carregamento intrínseco da carteira. A maioria dos ativos teve pequenos fechamentos de *spread* de crédito, sem grandes destaques individuais, de forma que o ganho de capital foi positivo, mas de menor intensidade. Ainda mantemos uma visão positiva sobre o bom nível dos *spreads* desses papéis.

A carteira de debêntures *hedgeadas* foi destaque novamente. Praticamente todos os ativos da carteira tiveram fechamento de *spread* de crédito, com destaque para alguns poucos que contribuíram mais acentuadamente. Por fim, as demais carteiras também tiveram bons resultados, sem nenhum destaque específico.

Ao longo do mês houve (ou estão em andamento) aproximadamente 31 ofertas primárias. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação do fundo, participamos de cinco processos de *bookbuilding* e fomos alocados em todos eles, além de cinco emissões de LF diretamente com os bancos emissores. Fomos ativos no mercado secundário, principalmente na ponta de compra.

**Figura 23. Atribuição de resultados em julho**

VALORE	%Pl médio	Risco			%CDI	Resultado	Value Added Breakdown		
		Long	Short				Carrego	Ganho de capital	Trade
LF	10,0%	10,0%	0,0%	14,9%	0,01%	0,05%	0,00%	-0,04%	
LFSN	2,8%	2,8%	0,0%	32,2%	0,00%	0,02%	-0,02%	0,00%	
Debentures	50,2%	50,2%	0,0%	204,0%	0,36%	0,24%	0,13%	0,00%	
Debentures hedge	7,7%	7,7%	-7,9%	276,8%	0,08%	0,03%	0,04%	0,00%	
FIDC	5,0%	5,0%	0,0%	194,7%	0,03%	0,03%	0,01%	0,00%	
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	n/a	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
CAIXA	24,2%	24,2%	0,0%	102,7%	0,09%	0,09%	0,00%	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>160,7%</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,46%</b>	<b>0,16%</b>	<b>-0,04%</b>	
Custos								<b>-0,09%</b>	
<b>VALORE</b>				<b>134,6%</b>				<b>0,48%</b>	

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

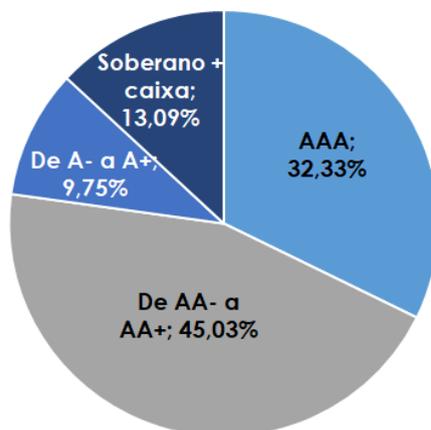
**Estratégia de hedge consolidado**

Debentures hedge	7,7%	7,7%	0,0%	98,1%	0,03%	0,08%	-0,06%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-7,7%	n/a	0,05%	-0,05%	0,10%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,7%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>274,4%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	0,0%	0,0%	-0,2%	n/a	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,7%</b>	<b>-7,9%</b>	<b>276,8%</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

Fonte: AZ QUEST

**Figura 25. Breakdown do fundo por rating**



Fonte: AZ QUEST

**Figura 24. Atribuição de resultados em 2021 – YTD**

VALORE	%Pl médio	Risco			%CDI	Resultado	Value Added Breakdown		
		Long	Short				Carrego	Ganho de capital	Trade
LF	5,2%	5,2%	0,0%	113,8%	0,10%	0,18%	-0,04%	-0,04%	
LFSN	3,0%	3,0%	0,0%	-58,9%	-0,03%	0,11%	-0,12%	-0,02%	
Debentures	57,2%	57,2%	0,0%	299,8%	2,79%	1,52%	1,25%	0,01%	
Debentures hedge	15,8%	15,8%	-16,4%	331,6%	0,85%	0,36%	0,47%	0,01%	
FIDC	7,8%	7,8%	0,0%	189,4%	0,24%	0,26%	0,05%	-0,06%	
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	n/a	-0,06%	0,01%	-0,08%	0,01%	
CAIXA	11,0%	11,0%	0,0%	116,9%	0,21%	0,21%	0,00%	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>254,5%</b>	<b>4,15%</b>	<b>2,66%</b>	<b>1,54%</b>	<b>-0,10%</b>	
Custos								<b>-0,63%</b>	
<b>VALORE</b>				<b>216,0%</b>				<b>3,52%</b>	

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

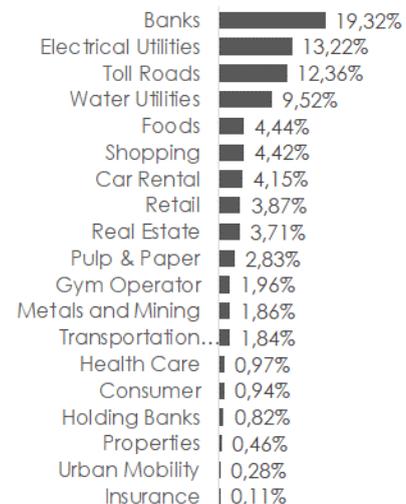
**Estratégia de hedge consolidado**

Debentures hedge	15,8%	15,8%	0,0%	216,4%	0,56%	1,20%	-0,64%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-15,8%	#DIV/0!	0,27%	-0,79%	1,07%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>15,8%</b>	<b>15,8%</b>	<b>-15,8%</b>	<b>322,8%</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,39%</b>	<b>0,42%</b>	<b>0,01%</b>
Inflação Livre	0,0%	0,0%	-0,6%	#DIV/0!	0,02%	-0,03%	0,05%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>15,8%</b>	<b>15,8%</b>	<b>-16,4%</b>	<b>331,6%</b>	<b>0,85%</b>	<b>0,36%</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,01%</b>

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

Fonte: AZ QUEST

**Figura 26. Breakdown do fundo por setor**



Fonte: AZ QUEST

As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ QUEST não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP: renda fixa – duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP: multimercado livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM: multimercado estratégia específica, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP: renda fixa – duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valore-fi-rf-cp/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF: previdência renda fixa, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP: multimercado livre, crédito privado, destinado a investidor qualificado, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse [www.azquest.com.br](http://www.azquest.com.br).

Riscos gerais: em função das aplicações do fundo, eventuais alterações nas taxas de juros, câmbio ou bolsa de valores podem ocasionar valorizações ou desvalorizações de suas cotas. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com a administradora dos fundos da AZ Quest Investimentos Ltda. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse [www.azquest.com.br](http://www.azquest.com.br).

